

357 - A QUALIDADE DO CONCEITO DE FORÇA ENTRE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO - Marcello Gonçalves Rodrigues, Gerson Santarine - fermatgalileu@yahoo.com.br

Introdução: É notório que apesar da expansão na oferta de cursos de graduação em todo o país e do aumento das práticas pedagógicas usadas na formação docente, não houve um aumento proporcional na qualidade do ensino ofertado aos alunos da rede pública de ensino fundamental e médio. Em tais ensinos, algumas disciplinas apresentam baixa eficiência em indicadores de qualidade usados pelo governo para monitorar o ensino público, como é o caso da matemática, um exemplo crítico. Saber a origem deste paradoxo é importante para dimensionar melhor as ações do poder público (por meio das extensões universitárias) no sentido da correção objetiva das imperfeições do sistema de formação de professores.

Objetivos: Verificar a qualidade do conceito físico de força entre professores de matemática dos ensinos fundamental e médio da rede pública de ensino da cidade de Ribeirão Preto/SP e região e correlacionar os resultados com seus tempos de formação. **Métodos:** 65 professores responderam a um questionário com seis questões de múltipla escolha envolvendo o conceito de força em situações ordinárias ou cotidianas. O questionário foi inicialmente desenvolvido para detectar conceitos espontâneos relativos ao conceito físico de força e foi aplicado durante a realização do curso de formação continuada Teia do Saber, destinado a professores da rede de ensino fundamental e médio de escolas públicas realizado no Centro Universitário Moura Lacerda em Ribeirão Preto/SP com financiamento da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo no período de 18/set/04 a 18/dez/04. **Resultados:** Dos professores com tempo de formação de 3 anos, a maioria fez matemática plena, em instituição particular e teve 4 semestres de física (46%) durante a graduação. A maioria dos professores desse grupo leciona matemática há 4 anos, mas nunca lecionou física (70%). 70% desse grupo leciona em Ribeirão Preto e quase metade (46%) leciona em ambos os ensinos fundamental e médio. A maioria (69%) atualmente não leciona física, mas gosta da disciplina (77%). Nos testes houve média de acertos de 15% e média de erros de 85%. Dos professores com tempo de formação superior a 4 anos, a grande maioria fez matemática plena, em instituição particular e teve de 2 a 4 semestres de física durante a graduação. Todos os professores desse grupo leciona matemática há pelo menos 3 anos e já lecionou física também há pelo menos 3 anos. Esse grupo se distribui igualmente entre Ribeirão Preto e região e mais da metade (83%) leciona em ambos os ensinos fundamental e médio. A maioria (67%) atualmente não leciona física, mas gosta da disciplina (67%). Nos testes houve média de acertos de 6% e média de erros de 94%.